

Português – 6º ano/2011
Profª Jaqueline

Prezados Pais, a partir deste ano, a disciplina de Língua Portuguesa começa a formalização do conhecimento que o aluno tem com vistas ao seu aprimoramento em leitura, escrita e oralidade. Assim, por meio do trabalho com diferentes gêneros textuais, em diversas situações de comunicação, temos como objetivo principal possibilitar que o aluno se torne um usuário competente da língua em suas várias dimensões.

Metodologia

*** Leitura e Produção de textos**

Com relação à **leitura**, são trabalhadas estratégias que, numa progressão, contribuem para que o aluno desenvolva habilidades pertinentes a esse eixo, tais como, estabelecimento de relações de causa/consequência, temporalidade, comparação. Assim, são previstas etapas que contemplam os três momentos do trabalho com a leitura: antes do contato com o texto, o durante e o depois, em que são propostas questões de compreensão.

Dentro disso, também a leitura do enunciado, visto, por sua vez, como um “texto” específico, é aprofundada, com atividades que auxiliam o aluno a verificar o que está sendo solicitado. Vale lembrar que a seleção de textos busca, ao mesmo tempo, desafiá-lo e estar próxima de seu universo, partindo do pressuposto de que essa proximidade proporciona um trabalho mais eficaz com a leitura e escrita, em todas as suas dimensões, e também com o estudo dos fatos gramaticais.

Também a **leitura extraclasse** é de suma importância e complementa o trabalho com outros gêneros textuais selecionados. Além disso, há uma oportunidade para que os alunos, por meio do contato com publicações de valor literário reconhecido, reelaborem a sua leitura de mundo. É importante que, num trabalho integrado entre família e escola, o adolescente possa ser estimulado, cada vez mais, a entrar em contato com os livros, não se limitando somente à leitura daqueles que foram selecionados para o ano.

Quanto à **produção de texto**, tendo em vista a concepção de ensino de língua já explicitada, objetivamos trabalhar, da mesma forma, com diferentes gêneros de texto, como autobiografia, diário pessoal, narrativa de aventura, entre outros. As propostas de produção sempre partem de um contexto que indica ao aluno **o que** escrever, **para quem** é o texto, **lugar** de circulação, entre outros fatores, que dão novo sentido àquilo que produz. A partir do estudo de um determinado gênero, de um tema que surge da leitura extraclasse ou de uma atividade de gramática, são criadas propostas de texto. Desse modo, num primeiro momento, elabora-se o texto numa folha avulsa e, em seguida, num dia agendado, o professor o recebe para uma primeira avaliação. São feitas orientações por escrito a respeito de como deve ser feito o aprimoramento dessa produção. Tendo em vista o caráter processual do trabalho, essa reescrita do texto é uma atividade permanente e de fundamental importância para que, aos poucos, o aluno vá assumindo a sua autoria. Concluída essa etapa, chega-se a um produto final, que é inserido no chamado “caderno de textos”.

Queremos ressaltar que sempre está subjacente a ideia de interação, ou seja, ninguém escreve sem uma finalidade, sem que haja um interlocutor para seus textos, já que toda produção escrita não tem um fim em si mesma, mas precisa comunicar. Para que isso aconteça, é necessário que o aluno se torne o primeiro leitor de seus textos e

que ele mesmo, aos poucos, vá se conscientizando dos seus avanços e dos ajustes que devem ser feitos.

* Estudo da Língua

Também com relação ao estudo dos aspectos gramaticais, o texto é o ponto de partida. Sendo assim, a *leitura* se configura como um aspecto essencial ao trabalho com os fatos gramaticais. De fato, não basta apenas ensinar o aluno a reconhecer esta ou aquela classe de palavras, mas também é necessário, por meio de atividades de reflexão, levá-lo a compreender e fazer uso dos recursos que ele tem à disposição. Também são previstas etapas para esse trabalho. A construção do conceito será o início de um processo que visa a permitir ao aluno fazer uso consciente da língua, seja como leitor ou produtor de textos. Depois, passa-se à aplicação e uso efetivo desses conteúdos nas diversas situações de comunicação que são propostas.

*Material

Em leitura, trabalharemos com fichas de textos que devem ser arquivadas na pasta. O livro extraclasse será indicado com antecedência, a fim de que os alunos possam ter tempo suficiente para adquiri-lo.

Quanto ao caderno de textos, este deverá ser usado, conforme já explicitamos, como caderno de rescrita das produções textuais realizadas pelos alunos ao longo do ano. Nas aulas de gramática, o aluno deverá trazer a *Gramática*, sempre que esta for solicitada. Já o caderno universitário, o dicionário, a pasta com as fichas e o bloco pautado serão material utilizado em todas as aulas da disciplina.

* Avaliação

No tocante ao *Processo Pedagógico*, a avaliação será contínua, por meio de atividades de leituras, exercícios de reflexão linguística, produção de textos, participação nas aulas, trabalhos, leitura de livro extraclasse, pontualidade na entrega das tarefas e trabalhos, disciplina, frequência e organização do material.

Em relação à *Prova Trimestral*, haverá dois momentos para essa avaliação, sendo o primeiro ao longo do trimestre e o segundo durante a semana de provas. O importante é que os alunos esclareçam sempre as suas dúvidas, a fim de que o estudo possa ir acontecendo ao longo do trimestre e não somente às vésperas da realização das provas. Assim, é fundamental que sejam feitas as atividades propostas pelo professor, visto que é nesse momento que se sistematiza todo o conhecimento.

Coloco-me à disposição dos senhores para quaisquer outros esclarecimentos e, sobretudo, conto com sua ajuda para que o trabalho neste ano possa ser bem desenvolvido.

Obrigada,

Jaqueline.

Inglês – 6º ano/2011
Profª Rosa

Senhores Pais,

O ensino de língua inglesa no Colégio Santa Clara tem como objetivo possibilitar aos alunos o desenvolvimento da competência linguística (falante/ouvinte; leitor/escritor) em Inglês, no sentido de torná-lo capaz de empregar adequadamente a língua, nas diferentes situações de comunicação.

Visa, também, possibilitar aos alunos o desenvolvimento das habilidades cognitivas e a criatividade, em função das necessidades sociais, intelectuais e outros interesses. A aprendizagem da língua poderá dar-lhes acesso à ciência e às tecnologias modernas, à comunicação intercultural e a outros modos de se conceber a vida humana, ampliando seus conhecimentos e reflexão crítica da realidade.

No 6º ano, pretendemos continuar a desenvolver nos alunos as competências de compreensão e expressão oral, observando o ritmo, a pronúncia, a entonação e as competências da leitura e produção de pequenos textos (redações, mensagens e diálogos), condizentes com seu nível de conhecimento. Quanto a atitudes de trabalho e procedimentos, pretendemos que sejam capazes de desenvolver recursos para uma boa aprendizagem, além da convivência cooperativa e solidária com seus pares e a comunidade escolar.

1. CONTEÚDOS

Conteúdo conceitual, procedimental e atitudinal

- Retomar alguns conteúdos conceituais já aprendidos e continuar os estudos da língua, dando ênfase às funções comunicativas da língua.
- Trabalhar os conteúdos detalhados nas previsões entregues aos alunos a cada trimestre.
- Sistematizar conteúdos conceituais subjacentes às funções comunicativas.
- Desenvolver as competências de compreensão e expressão oral e escrita:
 - ouvir/compreender oralmente;
 - falar/produzir oralmente;
 - ler/compreender a escrita;
 - escrever/produzir por escrito.
- Conscientizar os alunos das diferenças entre a língua falada e a escrita.
- Relacionar o conteúdo trabalhado ao cotidiano dos alunos.
- Desenvolver no aluno a capacidade de aprender por meio do comprometimento com os estudos, da aquisição de atitudes positivas de trabalho, da responsabilidade, de procedimentos de estudo (ficha com orientações de estudo dos conteúdos e reflexão sobre como essas orientações estão sendo colocadas em prática), organização, pontualidade e respeito.
- Dar noções sobre hábitos e cultura dos povos falantes de língua inglesa.
- Conscientizá-lo(a) de que a aprendizagem de uma língua estrangeira independe de juízos de valor sobre posicionamentos políticos dos falantes nativos desse idioma.

2. METODOLOGIA

- Serão propostos textos dialogados ou narrativos, com os seguintes objetivos:
 - compreensão oral e escrita;
 - produção oral e escrita.
- Serão propostas atividades orais adequadas ao nível, para melhor adquirir as diferentes competências e funções da língua.
- O(a) aluno(a) será levado(a) a perceber aspectos do funcionamento da língua, por meio da aplicação das noções aprendidas em contextos de diálogo, narrativas, pesquisas individuais ou em grupo, em fichas de exercícios, comparando com estruturas anteriormente aprendidas e tendo como mediadores a professora e/ou colegas.
- O(a) aluno(a) fará exercícios de fixação e de aplicação dessas noções, de modo a sistematizá-las, para que possa usá-las em suas produções posteriores, em diferentes situações.
- Nesse contexto, é fundamental o desenvolvimento da **autodisciplina no trabalho**, compreendendo entre outras atitudes, **a organização material, atenção e registro de anotações de aula, estudo diário, pontualidade nas lições e trabalhos, correções bem feitas e resolução de dúvidas** para a real **aprendizagem** dos conteúdos acima relacionados.

3. ESTRATÉGIAS E RECURSOS

- Utilização de recursos audiovisuais: gravador, computador, jornais, revistas e outros.
- Utilização de músicas, jogos, dramatizações, exercícios orais, escritos, pesquisa, de acordo com a natureza do assunto.
- Leitura e compreensão de livros extraclasse (*readers*).
- Trabalhos individuais, em dupla ou em grupo.

4. MATERIAL DO ALUNO

- Os alunos usarão um caderno universitário, onde farão as anotações de aula e colarão as fichas, trabalhos e provas, bem como todas as lições que extrapolem o uso do livro de classe (POSTCARDS 1ª - STUDENTS' BOOK/WORKBOOK).
- Não será possível a reutilização do STUDENTS' BOOK, pois, além de ter sido reeditado em 2008, ele é usado como livro de exercícios, onde o aluno escreverá.
- Solicito encarecidamente que o livro *Postcards* seja adquirido o mais breve possível, porque ele pode se esgotar nas livrarias.
- O livro paradidático FLYING HOME, que acompanha o pacote, será utilizado apenas no **último trimestre**, motivo pelo qual peço aos pais para guardá-lo e ajudar seus filhos a encontrá-lo quando for solicitado na agenda.
- O CD das lições que acompanha o pacote poderá ficar em casa, para uso quando alguma lição ou estudo oral do livro forem solicitados.
- O dicionário sugerido na lista foi atualizado conforme o acordo ortográfico da língua portuguesa, mas o aluno poderá usar outro similar,

caso já possua um. A professora avisará quando ele for utilizado em classe.

- A agenda é o meio de comunicação entre pais e a escola, além de ser um instrumento organizador imprescindível. A sua presença é obrigatória em todas as aulas.

5. AVALIAÇÃO

Objetivo: levar o(a) aluno(a) a perceber que a aprendizagem se dá durante o tempo todo e que, portanto, a avaliação compreende processo e produto. Por isso, tudo **o que se faz e como se faz**, tendo em vista os **objetivos**, é importante: a organização do material, a atitude de trabalho em aula ou em casa, a pontualidade e a qualidade das tarefas e dos trabalhos individuais ou em grupo, as provas, enfim, o compromisso com os estudos.

Dessa forma, ele(ela) deverá perceber que não se estuda apenas para fazer provas e tirar boas notas. A aprendizagem é um processo que se concretiza no dia a dia. A prova constituirá apenas mais um momento do processo de aprendizagem. Se houve aprendizagem ao longo desse processo, haverá êxito não só nos resultados das provas, como também em tarefas, em trabalhos, em dramatizações e, o mais importante, na real construção de conhecimentos de uma forma de comunicação e mais um instrumento de aprendizagem de novos conteúdos.

Conto com a parceria da família, pois educar extrapola, sem dúvida, os muros da escola e o tempo em que nela permanecem. Estou certa de que teremos um ótimo ano, com a participação e o empenho de todos nós.

Obrigada,
Teacher Rosa.

Matemática – 6º ano/2011
Profª Márcia

Senhores pais ou responsáveis,

No 6º ano, o aluno terá um aprofundamento do conteúdo trabalhado nos anos anteriores, quando mostraremos a eles a Matemática cada vez mais presente nas atividades do seu cotidiano.

Vamos procurar trabalhar com atividades desafiadoras que estimulem a busca de soluções para diferentes situações-problema, o uso correto da linguagem matemática, a iniciativa e a criatividade, ou seja, a descoberta de novos caminhos na resolução de problemas e a aplicação das habilidades anteriormente adquiridas.

Iniciaremos com uma sondagem, para ter uma noção dos conteúdos que os alunos dominam e quais necessitarão de uma revisão e/ou uma retomada. As situações-problema com as quais trabalharemos terão um grau de dificuldade adequado, não tão difícil que desanimem o aluno, nem tão fácil que o desestimulem.

Seus filhos devem compartilhar comigo suas dúvidas, suas dificuldades, suas vitórias, seus sucessos, para que o trabalho com a disciplina seja consciente, desafiador, mas também agradável.

No final do 6º ano, eles deverão dominar o conjunto dos números naturais e dos números racionais positivos (números fracionários) e saber operar com exatidão dentro desses conjuntos.

A participação dos pais no processo de aprendizagem do filho é muito importante. Ela deve se manifestar por meio de incentivos e orientações em relação à organização de material e distribuição do tempo para assegurar:

- o estudo diário;
- o "refazimento" de provas;
- o desenvolvimento da autonomia do raciocínio.

A nossa parceria é fundamental para o sucesso do aluno.

Bom ano para todos nós!

Márcia.

Desenho Geométrico – 6º ano/2011 **Profª Thereza Maria**

Senhores pais ou responsáveis

A disciplina de Desenho Geométrico visa a valorizar uma parte da Matemática que privilegia as formas geométricas e a observação do espaço em que vivemos. Procuramos uma abordagem intuitiva, experimental e a mais concreta possível.

Ao longo do ano, com a proximidade da linguagem geométrica e com o maior contato com conceitos e propriedades, avançamos nas abstrações e no encadeamento lógico. Mas nosso principal objetivo ao longo do 6º ano é, sem dúvida nenhuma, fazer com que o aluno seja capaz de enxergar a Geometria que existe ao nosso redor. É necessário que ele perceba a beleza da arquitetura de uma flor, de uma colmeia, da casca do abacaxi, do formato das árvores e descubra que o maior geômetra do planeta foi, sem dúvida nenhuma, Deus. E que sua criação está repleta de beleza e harmonia!

No 6º ano, iremos trabalhar para que o aluno desenvolva as seguintes habilidades:

- capacidade de observação e visão espacial;
- percepção para estabelecer relações entre o plano e o tridimensional;
- realização de medições e utilização adequada das unidades de medidas;
- organização na utilização do espaço;
- uso da linguagem específica e do formalismo próprio do Desenho Geométrico;
- criatividade e habilidades manuais e
- capacidade de perceber, discriminar e representar formas.



Para que possamos juntos, pais e professores, possibilitarmos a aquisição de todos esses valores, torna-se necessária uma parceria, visando a:

- encorajar a criança na perseverança e na busca das soluções;
- estimular, sempre, a autoconfiança e a autonomia;
- incentivar o capricho, a limpeza e a organização nas atividades;
- valorizar o aprendizado e a disciplina.

O cuidado com o material didático é um assunto sempre a ser lembrado, na escola e em casa. O caderno, o livro e os instrumentos de DG (esquadros, régua, transferidor e compasso) precisam estar sempre disponíveis. Como o 6º ano tem uma estrutura diferente, é comum que os alunos recebam uma ajuda inicial na organização de seus pertences e na montagem da mochila no dia anterior às aulas. Isso garante maior tranquilidade à criança que, aos poucos, vai criando uma independência e uma autonomia necessárias à nova fase.

Usaremos o livro didático em conjunto com a Matemática. Iremos explorar as unidades 3 e 7, referentes à Geometria. As aulas serão enriquecidas com fichas, fornecidas pela professora, todas numeradas. Elas deverão permanecer na pasta, junto com o material. No término do trimestre, podem ser arquivadas em casa, sempre com o cuidado para que não se percam. Nossa biblioteca contém um acervo para consulta e aprofundamento do conteúdo. Caso isso se faça necessário, basta procurar pela bibliotecária.

Estou no colégio todas as 2^{as}, 3^{as}, 5^{as} e 6^{as} feiras. Se um encontro pessoal se fizer necessário, basta estabelecer contato pela agenda ou por meio de nossas coordenadoras.

Conto com a cumplicidade e a parceria de vocês. Antecipadamente, agradeço a confiança.

Um abraço,

Thereza Maria.

História – 6º ano/2011

Profª Shirley

Prezados pais,

Temos como objetivo, no 6º ano, transformar as aulas em um espaço de reflexão e formar leitores críticos (de diferentes fontes de informação), que devem ser capazes de dominar os conteúdos conceituais, procedimentos e atitudinais, e assim, transformar informações, que por si só não produzem novas formas de representação e compreensão da realidade, em conhecimento embasado em um processo cognitivo amplo e significativo.

Destacamos uma noção de processo histórico permeado de mudanças e permanências, no qual os estudantes são sujeitos históricos envolvidos em uma realidade cuja formação e desenvolvimento lhes antecede. Para se compreender a História, é necessário o contato com o “outro” no tempo e no espaço, no tocante aos diversos aspectos da dimensão humana.

É importante que os estudantes entrem em contato com a maneira utilizada pelos historiadores para elaborar o seu conhecimento, no sentido de perceberem que a História não é simplesmente o estudo do passado, pois envolve questionamentos pertencentes ao sujeito que investiga. Solicitamos que os senhores incentivem seus filhos a investigarem a realidade atual, buscando estabelecer conexões entre passado e presente.

Procedimentos

Os procedimentos a serem exigidos são:

- leitura de textos, com a aplicação das técnicas de saber grifar as palavras-chave, destacar as ideias centrais e de descobrir quais são as ideias implícitas presentes nos textos;
- anotações no caderno, que deve ser organizado diariamente a partir das anotações feitas na lousa e do que foi apresentado oralmente. As atividades de classe e de casa também devem ser registradas, assim como as correções e possíveis dúvidas. O caderno é o mais importante instrumento para os estudos dos seus filhos. Destaquem a importância dele. Em caso de ausência, os próprios alunos deverão providenciar, junto aos colegas, o que aconteceu nas aulas e deixar o caderno em ordem;
- coleta de informações em diferentes fontes (na classe e em casa), que, posteriormente, serão conectadas, resultando em diferentes formas de expressar o conhecimento, tais como textos e apresentações orais;
- relações entre passado e o presente. Incentivem seus filhos a acompanharem as notícias veiculadas nos diferentes meios de comunicação;
- execução de linhas do tempo;
- interpretação de mapas históricos;
- estudo de fontes históricas de diferentes tipos;
- fichamentos, que são o registro escrito das leituras, nos quais devem constar as ideias centrais e as palavras-chave. Durante as aulas, serão desenvolvidas técnicas de grifar textos e circular as palavras-chave. Feito isso, fica mais fácil realizar os fichamentos, nos quais são feitas as cópias de trechos importantes (entre aspas e com a indicação da página) ou registros com as próprias palavras do estudante (com a indicação da página).

Material didático

Em todas as aulas de História, os estudantes deverão trazer:

- o livro didático adotado em sala de aula.

Nele, os senhores podem conferir os conteúdos conceituais que serão trabalhados durante o ano letivo. Trata-se de uma das fontes a serem pesquisadas, que será complementada com outros materiais. Incentivem os seus filhos a procurarem em casa outros livros e, assim, formar um possível acervo de consulta.

- o caderno.

Com todas as anotações de aula e atividades de classe e de casa.

- a Pasta Arquivo.

As fichas devem ser arquivadas, de forma organizada, dentro da Pasta Arquivo. Com elas, os senhores poderão acompanhar os textos complementares, as orientações para os procedimentos e outras atividades. As fichas complementam as anotações do caderno e formam também um importante material de estudo.

Comunicação entre pais e professores

A agenda será o instrumento de comunicação entre os senhores e a professora. Verifiquem-na diariamente, a fim de ler possíveis avisos e orientações (coletivos ou individuais). Seu filho deve apresentar os comunicados dos senhores para receberem o “visto” e o encaminhamento necessário. Pedimos que, ao receberem uma anotação da professora, os senhores também façam um visto junto a ela, com o objetivo de sabermos se a informação foi efetivamente recebida.

Um excelente ano letivo a todos nós!
Obrigada pela atenção,

Professora Shirley Santos.

Geografia – 6º ano/2011
Profª Rita de Cássia



Caros pais,

As orientações abaixo têm como finalidade apresentar-lhes a organização e a metodologia de trabalho do curso de Geografia no 6º ano.

Os procedimentos de trabalho adotados têm como objetivo principal permitir o desenvolvimento das seguintes habilidades:

- observação, descrição e comparação por meio da leitura e interpretação de mapas;
- levantamento de hipóteses;
- leitura e interpretação de textos e enunciados de questões;
- relação entre fatos e fenômenos apresentados em mapas ou descritos em textos e enunciados de questões.

1- Anotação

Como utilizar o caderno de anotações?

Cabe esclarecer, inicialmente, que o domínio da técnica de anotação é um processo que se inicia no 6º. ano, mas que ganhará níveis de produtividade a partir da 8º. e/ou 9º. ano. A anotação de alunos de 6º. ano vai muito pouco além da transcrição de informações orais e/ou escritas.

O caderno de anotações deve estar presente em todas as aulas. Nele, o aluno deve fazer as anotações gerais, tais como: definições de conceitos, observações e explicações complementares sobre o tema em discussão, referências bibliográficas, a resolução de exercícios propostos nas aulas, resolução de tarefas, dentre outras anotações, bem como os **fichamentos dos textos** propostos para as aulas.

2- Fichamento

O que é e como será feito o fichamento dos textos?

Trata-se da **identificação** e **registro** das **ideias** do autor no texto ou obra.

Não requer, ainda, o estabelecimento das relações entre os argumentos e/ou ideias trabalhadas em torno de um assunto.

Primeiramente, o aluno deve fazer uma leitura do texto, procurando identificar o tema/assunto. Nessa primeira leitura, ele verificará, também, quais as palavras que lhe são desconhecidas. A busca do significado dessas palavras deve se dar primeiro no contexto do texto e depois no dicionário.

Logo em seguida, ele deverá grifar no próprio texto as ideias centrais do autor sobre o tema.

Finalmente, ao **transcrever** essas ideias em seu caderno de anotações, o aluno poderá fazê-lo de duas maneiras:

- utilizando **as palavras do autor**. Nesse caso, a citação deverá vir entre aspas e com a identificação da página da qual foi extraída entre parênteses.
- usando **as próprias palavras** com a indicação da página da qual foi extraída entre parênteses.

3- Elaboração de mapas conceituais

Mapas conceituais são construções gráficas nas quais o aluno organiza o conhecimento construído por meio da relação entre diferentes conceitos. Esses conceitos são organizados em caixas de texto e ligados uns aos outros por meio de setas.

No 6º. ano, esse trabalho é feito gradativamente nas aulas, juntamente com a professora. Somente no início do 3º. trimestre os alunos começam a desenvolver os primeiros mapas conceituais em grupo e, depois, individualmente.

É importante ressaltar que a elaboração de mapas conceituais possibilita ao aluno a organização do seu pensamento a partir de uma questão central por meio da qual os conceitos trabalhados estarão relacionados.

4- Orientações quanto à escrita

Em todo tipo de texto (respostas às questões de provas, exercícios, anotações, dentre outros textos), o aluno deve empenhar-se em:

- dar respostas, expressando o pensamento com clareza. É a “famosa” introdução do conteúdo da pergunta na resposta;
- elaborar respostas que apresentem o conteúdo solicitado na questão;
- estar atento à letra, ao capricho e à organização das respostas.

5- Textos complementares e fichas de atividades. Atenção!

Tanto os textos complementares como as fichas de atividades estarão devidamente enumerados e devem ser arquivados na pasta solicitada na lista de material de Geografia. Assim, o aluno terá controle do material de trabalho recebido.

Um grande abraço!

Professora Rita de Cássia.

Ciências – 6º ano/2011
Profª Vera

Senhores responsáveis

O objetivo central do ensino de Ciências Físicas e Biológicas, no sexto ano, é propiciar a **compreensão dos componentes do ambiente e suas interações**. A água, o ar e o solo, componentes dos diferentes ecossistemas, são abordados nas dimensões física, ambiental e social. Assim, ao longo do Ensino Fundamental, os alunos terão condições de elaborar e construir uma concepção de mundo ancorada em teorias, desenvolver o pensamento lógico-científico e fortalecer atitudes de respeito à diversidade biológica, cultural e social. Nesse percurso, várias habilidades serão desenvolvidas, como, por exemplo, a do **registro** das informações obtidas pela observação, experimentação, leitura de textos ou outras atividades.

Os alunos serão orientados a anotar, no caderno, as atividades realizadas em aula, no laboratório ou uma saída, bem como as dúvidas e complementações dos estudos. Os exercícios e provas serão refeitos e corrigidos durante as aulas. As atividades práticas, de demonstração ou experimentação, serão objeto de elaboração de relatórios orientados.

Outras **habilidades** serão desenvolvidas, como por exemplo:

- ✓ leitura e interpretação de textos informativos;
- ✓ leitura de imagens, esquemas, gráficos, tabelas;
- ✓ identificação das idéias principais e secundárias de textos;
- ✓ compreensão de mapas conceituais;
- ✓ análise de dados em gráficos, tabelas e desenhos;
- ✓ observação de acordo com critérios estabelecidos;
- ✓ realização de atividades de acordo com um roteiro;
- ✓ manipulação de instrumentos de medida de volume e temperatura.

O estudo diário, com o caderno e o livro adotado, pode ser enriquecido com jornais, telejornais, revistas de divulgação científica e documentários, visto que os assuntos tratados nas aulas de Ciências frequentemente estão presentes nos mais diversos meios de comunicação. A biblioteca do Colégio oferece aos alunos várias revistas semanais. A busca de informações é orientada com a indicação de livros, revistas e/ou sites.

A **avaliação** ocorre na dinâmica *cotidiana* das aulas, ainda que dela faça parte *momentos específicos* e previamente marcados, como a realização de provas, a apresentação e a correção das tarefas, por exemplo. A pontualidade, organização, qualidade das produções, cooperação com os colegas, disposição para o trabalho, responsabilidade pessoal e coletiva, participação nas atividades propostas são aspectos que fazem parte da avaliação da aprendizagem. Ao incentivar o cumprimento das atividades escolares, da melhor maneira possível, os senhores estarão reforçando e complementando o trabalho docente.

Penso ser necessário destacar algumas **atitudes** que favorecem o bom andamento dos trabalhos, tais como *contribuir* para um clima favorável de trabalho, *não se envolver* com outras atividades durante a aula, *respeitar* as diferentes opiniões e características pessoais, estar disposto a *trabalhar em equipe* e a *refazer* o que for necessário, ser *solidário*, *dialogar* com o conhecimento e com os colegas, *ter iniciativa*

para resolver problemas. Com certeza, há atitudes e habilidades relacionadas mais diretamente aos temas estudados em Ciências, explicitadas nas previsões trimestrais.

Há necessidade de trazer a agenda todos os dias para que o aluno registre os seus compromissos escolares, bem como para que eu possa me comunicar com os senhores.

Conto com a colaboração dos senhores para a realização de um bom trabalho e estou à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Um abraço!

Vera.

Educação Física – 6º ano/2011

Profª Carolina

A Educação Física no Colégio Santa Clara, a partir do 6º ano, ganha novos olhares, abrindo um grande leque de possibilidades e novos conteúdos. Dando continuidade ao trabalho que é desenvolvido nos anos iniciais, nosso principal intuito é garantir o caráter educacional da disciplina.

Como foco principal, durante este ano, a Educação Física irá utilizar-se dos **conhecimentos sobre o corpo**, para que nosso aluno consiga ter consciência de seu próprio corpo e, a partir disso, ter uma boa relação com todos os conteúdos relacionados à Educação Física e à prática de atividade física em geral.

Para tornar nosso trabalho mais agradável, iremos utilizar como guia de nossas aulas os cinco principais blocos de conteúdo da Educação Física, os Esportes, os Jogos, a Ginástica, as Lutas e o Conhecimento sobre o Corpo.

Ao longo de todo o ano, teremos aulas práticas e teóricas, o que fará com que nosso aluno tenha maiores possibilidades de apropriar-se dos conteúdos transmitidos por meio de formas variadas de linguagem. A realização de trabalhos e de pequenas tarefas irá compor a avaliação do aluno juntamente com a realização de atividades práticas.

Sendo assim, esperamos que, ao final do programa anual, nossos alunos tenham atingido os seguintes objetivos:

- ↻ exploração dos diferentes tipos de linguagens (oral, escrita, plástica, mímica, corporal), compreendendo-as e utilizando-as como forma de expressão;
- ↻ aprimoramento de seu esquema corporal e, a partir dele, sua imagem corporal, tomando consciência do seu corpo no espaço, reconhecendo seus limites e potencialidades;
- ↻ desenvolvimento de hábitos posturas adequados;
- ↻ cultivo de valores, como respeito, cooperação, entre outros;

↗ conhecimento de fundamentos técnicos, regras simplificadas e movimentações básicas das modalidades esportivas mais significativas para nossa cultura, e, assim, explorando capacidades físicas e habilidades motoras.

É muito importante lembrar que, para participar das aulas de Educação Física, os alunos deverão estar devidamente trajados, ou seja, vestindo o uniforme apropriado, short (bermuda) ou calça e tênis. Não participarão das aulas alunos trajando calças ou short jeans.

Bom ano a todos,

Carolina.

Educação Artística – 6º ano/2011
Profª Mel

Caros responsáveis,

O ensino da Educação Artística, para o sexto ano do Ensino Fundamental, no Colégio Santa Clara, continua priorizando o desenvolvimento de um trabalho eficiente para o entendimento e para a produção em arte, considerando-a como **Linguagem e Conhecimento**.

As várias linguagens artísticas são exploradas de forma significativa, capacitando cada aluno a se expressar e a se comunicar com sensibilidade, percepção e pensamento crítico.

A dinâmica dos trabalhos realizados na aula de Artes também favorecerá o desenvolvimento de valores e atitudes positivas que contribuem para o processo de aprendizagem de nosso aluno, tornando-o, cada vez mais, participativo, cooperativo, solidário, autoconfiante e respeitoso tanto nas produções coletivas como individuais.

1 - OBJETIVOS

- Conhecer e compreender o mundo, por meio do uso da linguagem artística.
- Reforçar a importância dos registros na linguagem visual e das várias possibilidades de representação em arte.
- Tornar o aluno um cidadão humanizado que SINTA, REFLITA, IMAGINE, CRIE, PRODUZA e que tenha GOSTO ARTÍSTICO, relacionando conceitos, reflexão e prática.
- Fortalecer o olhar crítico, sensível e perceptivo da realidade, entendendo que a linguagem da arte torna possível o contato com o mundo real.
- Desenvolver o espírito investigativo e inventivo de cada aluno, explorando a diversidade de materiais e das técnicas.
- Promover a interdisciplinaridade entre os saberes.

2 - COMO ENSINAR ARTE

a) Metodologia

O ensino da arte visa a promover atividades que contemplem:

- a apreciação estética, criação e produção;
- a prática e o hábito de registrar conceitos, reflexões e imagens;
- a experiência de fruir formas artísticas para estabelecer uma conversa em que as formas tenham significados;
- a reflexão do conhecimento da produção artística da humanidade;
- o estudo dos elementos da construção e leitura da linguagem visual;
- a relação entre prática e conceitos;
- o uso de espaços diversificados para a aprendizagem, como sala de artes, sala de informática, áreas ao ar livre e espaços culturais;
- o trabalho individual e coletivo;
- o cuidado com os materiais, a assiduidade, a participação, a realização de tarefas, o capricho nas produções e nos registros e o não desperdício de materiais.

b) Recursos e Estratégias

- Reflexões sobre os elementos da linguagem artística após a visualização de imagens e a leitura de textos no livro adotado: “Os segredos da Arte”.
- Manter a rotina do registro dos conteúdos estudados no caderno de registros.
- Intensificar a produção de esboços.
- Leitura e releituras de imagens.
- Uso de recursos audiovisuais e interativos.
- Diversidade no uso de materiais artísticos.
- Exposições, no colégio, que incentivem a apreciação artística.
- Apreciação e produção artística em espaços culturais.

3 - MATERIAL

- Uso de caderno de desenho para registros de atividades, de esboços, de anotações, de pesquisas, de colagens e imagens.
- Uso de suportes variados para as produções artísticas.
- Uso de material básico individual: estojo completo, agenda, bloco de papel canson e bloco criativo.
- Uso do livro “Os segredos da Arte” somente nas aulas agendadas pela professora.

4 - AVALIAÇÃO

A avaliação em Arte é feita de forma contínua, sendo parte do processo de ensino aprendizagem. Será avaliado todo percurso artístico do aluno, desde seus registros, suas produções e suas reflexões, assim como sua participação em sala de aula, da seguinte forma:

- P – produção artística em cada trimestre: composições visuais, apresentações orais e trabalhos textuais.
- PP (Processo Pedagógico) – observação das atividades e das habilidades desenvolvidas, registros de atividades e de coletas de imagens e informações no caderno de registros, participação, responsabilidade, comprometimento e interesse nos trabalhos, respeito e colaboração com os colegas e professor,

compromisso com a organização, com a limpeza dos materiais e dos ambientes educativos e o cuidado com material coletivo e individual.

5 - COMUNICAÇÃO ENTRE RESPONSÁVEIS E PROFESSOR DA DISCIPLINA

Solicito aos pais que utilizem a agenda escolar em caso de avisos e orientações. Todas as solicitações de materiais extras e pesquisas para as aulas de artes serão feitas também pela agenda.

Peço, ainda, que os pais incentivem em seus filhos a apreciação artística e o respeito à diversidade cultural.

As Previsões detalham os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais que serão trabalhados em cada trimestre. No entanto, caso surjam dúvidas, coloco-me à disposição dos senhores para qualquer esclarecimento.

Desde já conto com sua colaboração!

Um abraço,

Prof.^a Mel Oliveira.

Ensino Religioso – 6º ano/2011

Prof. Ademar

Por meio deste documento, apresentamos algumas reflexões que orientarão nossa prática e que ajudarão a compreender os pontos fundamentais que norteiam, servem de balizas ou são as referências para os nossos trabalhos na disciplina de Ensino Religioso.

1 - Na página 16 da Agenda Escolar do Colégio Santa Clara 2011, item 6 dos Direitos e Deveres, está claro que cabe ao aluno: *“Participar das aulas de Ensino Religioso, dentro do princípio de acolhimento ecumênico e de respeito mútuo aos diferentes credos”*. Portanto, o Ensino Religioso oferecido tem por base o ecumenismo, busca aproximar o aluno do que há de mais belo, profundo e elevado nos diferentes credos e religiões. Um exemplo disso é a Campanha da Fraternidade que, a cada ano, procura trazer à tona um tema social para ser refletido e estudado do ponto de vista espiritual, envolvendo várias Igrejas e denominações.

2 - O termo Religião traz, numa de suas etimologias, um sentido que precisa ser resgatado: *religare* (do latim). Os laços de todos nós precisam ser religados e mantidos. Há, no entanto, um laço que é fundamental e precisa interligar constantemente o homem e a natureza, qual seja a dimensão transcendental do ser humano. A busca do transcendente assume variadas formas nas diferentes religiões. Portanto, a disciplina de Ensino Religioso no Colégio Santa Clara respeita as opções de fé levando em conta a religião da família de cada aluno, oportunizando a busca dos fundamentos do conhecimento e da cultura religiosa.

3 - Para a compreensão da razão de ser do Ensino Religioso, é preciso partir de uma concepção de educação que a entenda como um processo global, integral; enfim, de uma visão de totalidade que reúne todos os níveis de conhecimento, dos quais faz parte o aspecto religioso.

4 - A abordagem antropológico-filosófica que reconhece o fenômeno religioso inerente à condição existencial do homem, orienta o trabalho na área do Ensino Religioso no sentido de possibilitar ao aluno que se posicione e se relacione da melhor

forma possível, com as novas realidades que o cercam, com seus limites, com as linguagens simbólicas da vida e com o sagrado.

5 - A ação pedagógica que fundamenta as atividades e todo o fazer proposto nos encontros de Ensino Religioso engloba uma dimensão diretamente ligada à vida e, sendo assim, espera-se que reflita nas atitudes e posturas do aluno, no sentido de orientar a sua própria postura ética, tanto pessoal quanto social.

6 - A “sala de aula”, enquanto espaço rico de vivências diversificadas, pode proporcionar a construção de uma comunidade com uma visão holística da fé e intensa experiência de partilha. Para tanto, contamos sempre com o empenho do aluno e o envolvimento da família, cooperando de maneira concreta, abrindo espaços e oportunizando a vivência religiosa como experiência pessoal dos valores cristãos ou de outras religiões.

7 - Esse entendimento da “sala de aula” implica na construção cotidiana de uma **metodologia** de trabalho que privilegie a reflexão sobre liberdade, limites e superações, características do ser humano e, dessa forma, possibilite uma experiência pessoal, na incansável busca de respostas para questões existenciais que vivemos cotidianamente.

8 - Nesse processo, a elaboração de uma linguagem simbólica favorece a descoberta e a experiência da realidade, portanto podemos considerar, quanto aos aspectos essenciais que orientam a ação pedagógica do Ensino Religioso, a pedagogia da liberdade acompanhada, da linguagem simbólica, dos livros sagrados e da dimensão dos valores.

9 - A busca do equilíbrio entre a dimensão física, mental e espiritual deve conduzir os alunos a experiência de unidade, fraternidade e respeito, pois, como num barco, vamos remando numa mesma direção, cuja navegação é o processo pedagógico que conduz, com segurança, ao porto ou destino final, ao que todos desejam e sonham: a felicidade e a paz.

10 - Metodologias e estratégias de trabalho nas aulas

- a) Leitura de textos em fichas que serão entregues aos alunos para preparar previamente, complementar ou aprofundar os assuntos em estudo. A realização dessa tarefa é imprescindível.
- b) Pesquisas sobre assuntos pertinentes em livros, dicionários, revistas, jornais, internet e outros.
- c) Atividades individuais, em duplas ou em pequenos grupos, na sala de aula, no bosque ou em casa.
- d) Análise de filmes e documentários relacionados aos temas com posterior debate.
- e) Aulas expositivas com pequenos esquemas, resumos ou sínteses na lousa em que o aluno fará o registro, com anotações completas, em seu caderno.
- f) Aulas explicativas, orientadas pelo professor e/ou aluno, a partir de questionamentos, eventos religiosos ou fatos do cotidiano etc.
- g) Lições para casa, tarefas ou pesquisas para complementar a aula ou para aprofundar os temas em estudo.
- h) Aulas com meditação e reflexão orientada a partir de temas diversos, cujo relaxamento, favorecido por música clássica, erudita e sacra, levará o aluno a novas experiências interiores, novos sentimentos e a dar sentido às diversas formas da vivência religiosa.
- i) Sociabilizações para convivência, integração, relacionamento, solidariedade, partilha e respeito para com as diferenças.

j) A Campanha da Fraternidade deste ano lembra o *Cuidado com a Vida no Planeta* e nos leva a refletir sobre o meio ambiente, a ecologia, o ser humano e a relação com a vida, com a religião e com Deus.

Obrigado,

Ademar.

Informática – 6º ano/2011

Profª Ana Cláudia

Com a visão de que a tecnologia está a serviço do homem e pode ser utilizada como ferramenta na construção de novas técnicas e assim, na construção de novos saberes, a área de Informática do Colégio Santa Clara tem por objetivo principal o uso da informática na prática pedagógica, oferecendo recursos inovadores ao processo de ensino e aprendizagem.

Dessa forma, em nossas aulas, será trabalhado não apenas as habilidades técnicas, mas também a reflexão do “como” e dos “porquês” da utilização dos computadores para a realização das mais diversas atividades. Isso significa dizer que, além de saber utilizar o hardware e explorar softwares, importa que o avanço tecnológico seja questionado, evidenciando-se a prevalência do humano sobre o maquinal, assim como a impossibilidade de defesa de uma neutralidade técnica.

Ainda que o objetivo da área seja o de instrumentalizar tecnicamente os alunos, é nosso objetivo integrar todas as atividades desenvolvidas nas aulas de Informática com projetos interdisciplinares, a fim de que o uso da tecnologia não seja entendido como um fim em si mesmo.

A dinâmica do laboratório pretende, também, despertar nos alunos, além da possibilidade de aprendizagem da parte técnica, a solidariedade e a valorização do papel do outro no seu processo de aprendizagem.

O trabalho no laboratório é realizado em duplas e, em algumas atividades, teremos, também, trabalhos em grupos, realizados em sala de aula. Pretende-se, dessa forma, proporcionar um ambiente de troca de informações e ideias, responsabilidade e respeito aos limites pessoais e alheios.

1. OBJETIVOS GERAIS DO ENSINO

Proporcionar atividades que possibilitem:

- ☞ conscientizar o aluno de que o computador é um equipamento dependente da ação humana;
- ☞ possibilitar ao aluno o desenvolvimento de sua competência tecnológica, condizente com sua faixa etária;
- ☞ discriminar e reconhecer as partes do computador e suas funções;
- ☞ relacionar o conteúdo trabalhado ao dia a dia dos alunos;
- ☞ desenvolver hábitos de estudo e atitudes que levem a uma boa aprendizagem;
- ☞ refletir sobre o uso ético da tecnologia e seus meios de comunicação.

2. COMO ENSINAR

a) Metodologia

Em nossas aulas, serão propostas atividades práticas em dupla e em grupo, de acordo com as tarefas das fichas trabalhadas em aula e dos projetos desenvolvidos em cada trimestre, e atividades orais que possibilitem a discussão dos recursos apresentados. O aluno será levado a perceber aspectos do funcionamento do computador, por meio da aplicação das noções aprendidas pela utilização e exploração dos recursos dos programas trabalhados, observando a relação entre a evolução tecnológica e o momento histórico/social em que ela ocorreu.

A organização e assiduidade com o material, a participação e a atitude em sala de aula são atitudes fundamentais para a aquisição da aprendizagem de todos os conteúdos acima relacionados.

b) Estratégias e recursos

- ☒ Utilização de recursos audiovisuais e interativos: computador, vídeos, jornais, revistas e outros.
- ☒ Utilização de músicas, jogos, pesquisa, fichas, exercícios práticos e escritos.
- ☒ Trabalhos em dupla e em grupo.

c) Material

A pasta de Informática é de uso individual e deverá estar presente em todas as aulas. O CDRW é recolhido, guardado no laboratório e devolvido no final do ano. Esse material é o mesmo que será usado em 2012. Assim, é preciso usá-lo com cuidado e organização.

3. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorre na dinâmica cotidiana das aulas.

Assim, os alunos serão avaliados nas aulas práticas e teóricas, ou seja, durante as atividades realizadas no laboratório. Por isso, tudo o que se faz e como se faz é importante: **a organização do material, a participação em aula, a qualidade das tarefas e do trabalho, a pontualidade, os trabalhos em dupla ou em grupo**, entre outros.

Dessa forma, a avaliação será realizada:

- ☒ por meio de atividades práticas desenvolvidas pelos alunos no Laboratório de Informática ao longo de cada trimestre;
- ☒ pela observação das habilidades e atitudes desenvolvidas durante o trimestre – Processo Pedagógico, a saber:
 - participação e envolvimento com o trabalho realizado;
 - responsabilidade em relação ao próprio desempenho e compromisso com o trabalho coletivo;
 - realização das tarefas extra-classe.

Profª Ana Claudia.

Filosofia – 6º ano/2011
Prof. Ademar



A Filosofia é, sem dúvida, a disciplina que ensina a “pensar bem”. Ela desperta nos alunos a formação democrática, a consciência da liberdade, o respeito pelas diferenças individuais, o sentido da responsabilidade e a confiança no poder da inteligência para encaminhamento e solução dos problemas humanos. Dessa forma, promove o desafio contínuo da construção do conhecimento, mesclando tecnologias, emoção, criatividade, afeto, mesclado por valores familiares e escolares que perpassam por todas as disciplinas.

Durante o sexto ano, espera-se que os alunos sejam capazes de iniciar o processo de investigação, perceber os conceitos filosóficos por meio das atividades propostas, identificar a filosofia no cotidiano, pensar de forma crítica e independente, distinguir o que é real e ilusório e analisar os próprios atos, transformando os erros em nova oportunidade para o crescimento individual e coletivo.

A metodologia proposta na disciplina de Filosofia tem o compromisso de buscar, em sua plenitude, a clareza de elementos que possam auxiliar todos os membros do grupo a irem construindo suas próprias conclusões a respeito dos temas desenvolvidos.

Para garantir que isso aconteça, os conteúdos poderão ser trabalhados por meio da formação de comunidades investigativas, levantamento de questões filosóficas e agrupamento por temas, discussão e debates sobre os temas propostos, participação em projetos interdisciplinares, leitura de jornais e revistas abordando temas atuais, coletas de dados, trabalhos individuais ou em grupo e vivência de dinâmicas de sensibilização.

A avaliação é a discussão permanente sobre as práticas vivenciadas pelo aluno. É um processo de busca da construção da autonomia e da qualidade na educação. Para avaliar o avanço e o desenvolvimento de um aluno ou de uma turma, será considerada a participação produtiva do aluno, a realização de atividades propostas e a responsabilidade com seus compromissos

Desejo a todos nós um ano letivo muito produtivo e coloco-me à disposição para dúvidas e/ou esclarecimentos que se façam necessários.

Obrigado,

Ademar.